

BOLETIM INFORMATIVO DE CONJUNTURA ECONÔMICA DE FRANCISCO BELTRÃO (PR)

12ª EDIÇÃO



ACEFB 
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO


unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PARANÁ 
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO


CONDEF
Conselho de Desenvolvimento
Econômico e Social de Francisco Beltrão



Índice

Apresentação	4
Estatística das eleições municipais	5
Evolução do número de estabelecimentos e do número de pessoas empregadas no setor terciário de Francisco Beltrão	8
Desempenho do fornecimento de energia elétrica da Copel na área de Francisco Beltrão - Julho/2023 a Junho/2024	11
Desempenho regional em crimes contra a pessoa e patrimônio no Paraná: análise do primeiro semestre de 2024	14
Proteção ao crédito em Francisco Beltrão (2022-2023)	17
Destaques do valor bruto da produção 2023 da região sudoeste	19

O Boletim Informativo de Conjuntura Econômica de Francisco Beltrão/PR é resultado da parceria entre a Associação Empresarial de Francisco Beltrão (ACEFB), o Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) do Paraná e do Grupo de Pesquisa Economia, Energia e Desenvolvimento (EENERD) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/ Campus de Francisco Beltrão. O objetivo é apresentar e analisar, trimestralmente, dados de natureza socioeconômica que auxiliem as discussões sobre emprego, renda e desenvolvimento urbano do município de Francisco Beltrão/PR. Todos os dados apresentados são de fontes secundárias e oficiais.

O Boletim tem caráter informativo e os comentários não refletem, necessariamente, posicionamentos públicos da ACEFB, DERAL/SEAB e UNIOESTE. Por se tratar de fontes secundárias, as tendências bem como a análise podem sofrer alterações devido fatores não controlados, como por exemplo a revisão dos dados pelas instituições responsáveis pela coleta dos dados. A periodicidade das variáveis será regida pela divulgação das fontes, podendo acarretar em dados mais atualizadas e outras com maior grau de defasagem no que se refere ao tempo. O mesmo se aplica a escolha dos municípios, o qual depende da disponibilidade das fontes secundárias, podendo variar a cada edição.

Nesta décima segunda edição o Boletim apresenta dados sobre eleições municipais, setor terciário, energia elétrica, crimes, sistema de proteção ao crédito e valor bruto da produção agropecuária.

ESTATÍSTICA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

No dia 06 de outubro de 2024 acontecerá, em todo o Brasil, as eleições municipais. Estarão em disputa os cargos de prefeito(a), vice-prefeito(a) e vereador(a). A votação será aberta a partir das 8h com encerramento às 17h, do horário de Brasília. Em municípios com mais de 200 mil eleitores, poderá ocorrer 2º turno, marcado para 27 de outubro. No Brasil, o voto é obrigatório para brasileiros(as) alfabetizados(as) maiores de 18 anos e menores de 70 anos. No entanto, é facultativo para pessoas com idade entre 16 e 18 anos, maiores de 70 anos e pessoas analfabetas.

As informações a seguir procuram apresentar um panorama estatístico e informações sobre as eleições nos municípios de Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos. A Tabela 1 apresenta a evolução do número de eleitores aptos a votar nas últimas eleições municipais.

Ano	Dois Vizinhos	Francisco Beltrão	Pato Branco
2024	32363	66015	63706
2020	31699	66147	62391
2016	29306	61622	57274
2012	27672	58079	53361

Fonte: TSE, 2024.

Enquanto Dois Vizinhos e Pato Branco tiveram aumento no número de eleitores aptos a votar em relação a última eleição de 2020, 2,09% e 2,11% respectivamente, Francisco Beltrão apresentou redução de 0,20%. Do total de eleitores aptos para 2024, 91,97% em Francisco Beltrão, 94,54% em Dois Vizinhos e 90,52% em Pato Branco já registraram biometria.

Nas eleições municipais de 2020, Dois Vizinhos apresentou 80,36% de comparecimentos e 19,64% de abstenções (faltas).

Francisco Beltrão 74,92% de comparecimentos e 25,08% de abstenções e Pato Branco 75,13% de comparecimento e 24,87% de abstenções.

A Tabela 2, por sua vez, apresenta um panorama das candidaturas, vagas e concorrência nos municípios de Dois Vizinhos,

Tabela 2 - Candidaturas, vagas e concorrência para eleições municipais de 2024

Município	Pleito	Candidatos	Vagas	Concorrência	Reeleição
Dois Vizinhos	Prefeito	2	1	2	1
	Vice Prefeito	2	1	2	1
	Vereadores	111	11	10,09	9
Francisco Beltrão	Prefeito	3	1	3	
	Vice Prefeito	3	1	3	
	Vereadores	169	17	9,94	10
Pato Branco	Prefeito	3	1	3	1
	Vice Prefeito	3	1	3	
	Vereadores	126	11	11,45	12

Fonte: TSE, 2024.

Francisco Beltrão e Pato Branco possuem 3 candidatos a prefeito e vice. A maior concorrência para vereadores está em Pato Branco. Além disso, em Pato Branco e Dois Vizinhos há candidatura de reeleição do prefeito em exercício. Em Dois Vizinhos 9 vereadores pretendem continuar no pleito, 10 em Francisco Beltrão e 12 em Pato Branco.

Para o cargo de prefeito nas eleições municipais de 2024 em Dois Vizinhos a disputa estará entre Luis Carlos Turatto (PP), atual prefeito, e Silvana de Mello Guzzo (PT). Em Francisco Beltrão estará entre Antonio Pedron (MDB), Antonio Carlos Bonetti (PSB) e Roselene da Cruz Basseggio (PV). Já em Pato Branco o pleito será disputado por Geri Natalino Dutra (PL), Robson Cantu (PSD), atual prefeito, e Volmir Sabbi (PT).

Com relação aos partidos políticos para os pleitos de

para prefeito, vice prefeito e vereadores são: PP (13), AVANTE, PSDB e UNIÃO (12), PL e PT (11). Em Francisco Beltrão: MDB, PODEMOS e PP (19), AGIR (18), NOVO e PL (17), PSDB (16), PDT (13) e PT (11). Já em Pato Branco: PL (14), PDT e PSB (13), PP, PRD e REPUBLICANOS (12), MDB (11), NOVO e UNIÃO (10).

Com relação ao perfil dos candidatos de 2024, em Dois Vizinhos 36% são mulheres e 64% são homens, 48% são casados, 37% solteiros e 4,35% autodeclarados pretos. A maioria dos candidatos está entre 40 e 54 anos e 38,26% afirmam possuir ensino superior completo. Em Francisco Beltrão, 64% dos candidatos são homens e 36% são mulheres, 42% casados, 41% solteiros e 3,43% pretos. As faixas etárias predominantes são entre 35 a 39 anos (29), entre 50 a 54 anos (25), entre 55 a 59 anos (25) e entre 45 a 49 anos (23). Cerca de 50% afirmam possuir ensino superior completo. Já em Pato Branco, 38% dos candidatos são mulheres e 62% homens, apenas 3% são pretos, 52% são casados e 29% solteiros. As faixas etárias predominantes são de 45 a 49 anos (20), 35 a 39 anos (19), 55 a 59 anos (18) e 60 a 64 anos (18). Cerca de 47% dos candidatos possui ensino superior completo, 13,53% é empresário, 6,77% aposentado e 6,77% é funcionário público.

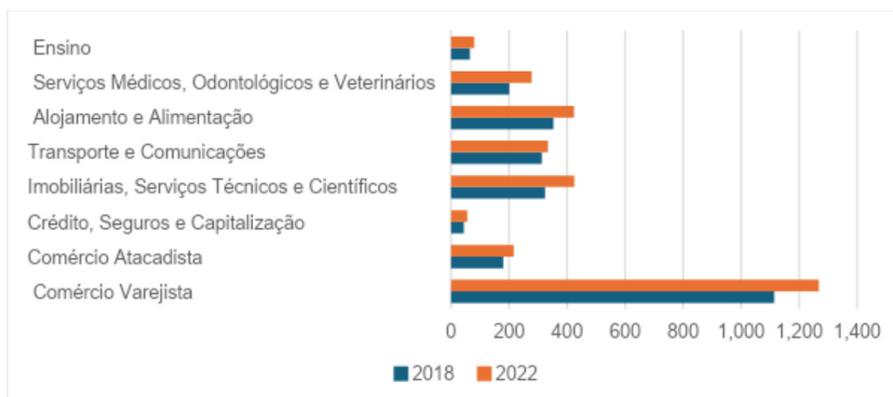
No dia da eleição, para votar, é preciso levar um documento oficial com foto e ter em mãos o título eleitoral, já que nele constam informações sobre a zona e a seção eleitoral. Também é possível baixar o aplicativo e-Título, que funciona como título de eleitor em meio digital.

Vale lembrar que as eleições no Brasil são amplamente consideradas seguras e confiáveis devido ao robusto sistema de segurança e à tecnologia avançada das urnas eletrônicas. As urnas são projetadas com múltiplas camadas de proteção, incluindo criptografia avançada e um sistema de autenticação rigoroso para garantir a integridade dos votos. Além disso, o processo eleitoral é supervisionado por uma Justiça Eleitoral independente, que realiza auditorias frequentes e testes de integridade para validar o funcionamento das urnas. Esses mecanismos de segurança, combinados com a transparência e a supervisão de várias entidades, ajudam a garantir

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DO NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR TERCIÁRIO DE FRANCISCO BELTRÃO

O setor terciário da economia é composto pelos setores de serviço e de comércio, e empregam a maior parte da população brasileira. Assim, é importante analisar como está evoluindo esse setor na cidade de Francisco Beltrão - PR. A Figura 1 mostra a evolução do número de estabelecimentos desse setor entre os anos de 2018 e 2022, diferenciando por cada subsetor, com dados da RAIS. O setor de Administração Pública foi excluído do Gráfico porque não se alterou no período, mantendo-se em três estabelecimentos.

Figura 1 - Evolução do número de estabelecimentos do setor terciário de Francisco Beltrão - PR entre os anos de 2018 e 2022.



Fonte: IPARDES.

Pode-se observar que todos os subsetores mostrados na Figura 1 apresentaram crescimento no período analisado. Em termos absolutos, o setor com maior número de estabelecimentos é o comércio varejista que passou de 1114 estabelecimentos em 2018 para 1268 em 2022, com um crescimento de 13,82%. Em termos relativos o setor que mais cresceu foi o setor de Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários, que apresentou um crescimento de 38,31% no período analisado.

O segundo setor que mais cresceu nesse período foi o setor

de Crédito, Seguros e Capitalização, apresentado um crescimento de 27,27%. Esse crescimento foi liderado pela expansão das agências do setor de cooperativas de créditos no município. E esse crescimento do setor de Crédito, Seguros e Capitalização também se verifica no número de pessoas empregadas em cada subsetor, como mostra a Figura 2. Esse subsetor apresentou crescimento de 45,88% das pessoas empregadas, passando de 765 pessoas em 2018 para 1116 pessoas em 2022.

Figura 2 - Evolução do número de pessoas empregadas no setor terciário



Fonte: IPARDES.

O Comércio Varejista é o que mais empregou no município, atingindo 6265 pessoas empregadas em 2022, com crescimento de 9,74%. Aqui é interessante analisar que embora o número de estabelecimentos do setor represente em torno de 40% dos estabelecimentos, emprega em torno de 30% do setor terciário.

Um destaque do município é o crescimento do setor de Comércio Varejista, que aumentou o número de estabelecimento em 20% entre 2018 e 2022. Em termos de pessoas empregadas também se destacou aumentando em aproximadamente 25%.

Outro ponto a se enfatizar, é que embora a Administração Pública Direta e Indireta tenha se mantido em 3 estabelecimentos no período, houve crescimento do número de pessoas empregadas,

de 2443 para 2911 pessoas empregadas, com crescimento de 19,16%, destacando a importância do setor em termos de empregabilidade.

Por fim, vale destacar o setor de Ensino que apresentou um crescimento no número de estabelecimento na ordem de 23% e uma redução no número de pessoas empregadas em torno de 8,73%. Esses números podem estar atrelado ao grande crescimento do setor de Ensino a distância (EAD), principalmente após a pandemia de Covid 19. O EAD é caracterizado por utilizar menos mão de obra no processo de aprendizagem.

DESEMPENHO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA DA COPEL NA ÁREA DE FRANCISCO BELTRÃO - JULHO/2023 A JUNHO/2024

A fim de prevenir ou minimizar problemas em setores estratégicos para a economia e bem-estar da população, como é o da energia, a atuação de órgãos reguladores é fundamental. Neste contexto, no Brasil, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem entre suas atribuições a de regular a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, além de fiscalizar as concessões, permissões e os serviços prestados pelas distribuidoras.

A energia elétrica é um insumo indispensável às atividades econômicas, e uma oferta irregular, pode comprometer não apenas aquele período no qual ocorre alguma interrupção, como também acarretar consequências futuras para os consumidores.

Segundo a ANEEL, o PRODIST - Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica, “estabelece que, caso as distribuidoras de energia excedam determinados limites quanto ao número de interrupções no fornecimento de energia e quanto à duração dessas interrupções, a distribuidora deve pagar uma compensação financeira ao consumidor, a ser lançada na fatura de energia, abatendo no valor final da conta” (ANEEL, 2021).

Assim, existe uma ferramenta que permite ao consumidor acompanhar o desempenho das distribuidoras de energia elétrica e, portanto, verificar a continuidade do fornecimento no município. Trata-se do “Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município”, disponível no site na ANEEL.

No quadro abaixo, é apresentada a situação de fornecimento de energia elétrica para o conjunto de unidades consumidoras do município de Francisco Beltrão, bem como Dois Vizinhos e Pato Branco, que é a área de concessão ou permissão da COPEL Distribuidora, no período de julho de 2023 a junho de 2024.

Quadro 1 - Painel de Desempenho das Distribuidoras de Energia Elétrica por Município.

Conjunto de Unidades Consumidoras que atendem ao município						
Período de referência: julho/2023 a junho/2024						
Conjunto	Unidades consumidoras	DEC	DEC Limite	FEC	FEC Limite	Compensações pagas no período (R\$)
Francisco Beltrão	65.221	14,76	12,00	9,56	7,00	711.082,83
Dois Vizinhos	44.300	16,38	13,00	10,62	9,00	1.364.258,62
Pato Branco	59.238	9,66	9,00	8,50	6,00	1.229.497,86
TOTAL	168.759					3.304.839,31

Fonte: ANEEL – agosto/2024

A continuidade do fornecimento de energia elétrica pode ser verificada através dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora), que são indicadores de desempenho global das distribuidoras. O indicador DEC mostra o intervalo de tempo que, em média, cada unidade consumidora ficou sem energia elétrica, no período considerado (no caso dos dados apresentados no Quadro 1, um ano) e o indicador FEC mostra o número de interrupções ocorridas, em média, no período considerado, em cada unidade consumidora. Ou seja, os indicadores mostram a duração e a frequência das interrupções de energia elétrica.

Os limites dos indicadores DEC e FEC são estabelecidos pela ANEEL, de modo que a comparação dos indicadores com seus limites (DEC Limite e FEC Limite) permite observar se a distribuidora mantém um padrão de qualidade na oferta do serviço.

Observando os dados apresentados no Quadro 1, verifica-se que, no caso do tempo de duração das interrupções de energia elétrica (indicador DEC), apesar de indesejável qualquer falta de energia, ocorreu, no período de referência, excesso em relação ao limite de tempo estipulado (DEC Limite) para o conjunto de unidades consumidoras nos três municípios. Em Dois Vizinhos, observou-se a maior variação (26%) acima do limite estipulado, seguida de Francisco Beltrão (23%) e Pato Branco (7,33%).

No que se refere à frequência de interrupções (indicador FEC) é possível verificar que a maior variação, ocorreu nos municípios de Pato Branco (41,67%), seguido de Francisco Beltrão (36,57%) e Dois Vizinhos (18%), o indicador superou o limite determinado pela ANEEL (indicador FEC Limite), indicando interrupções de energia elétrica em quantidades superiores ao estabelecido, revelando problemas e transtornos para as unidades consumidoras.

Outro aspecto interessante a ser observado refere-se às compensações pagas no período. Como já comentado anteriormente, tais compensações ocorrem quando a distribuidora extrapola indicadores individuais de continuidade de fornecimento de energia elétrica. Existem, portanto, indicadores individuais de continuidade, que acompanham a qualidade do serviço em cada unidade consumidora. Pelos dados apresentados no Quadro 1, é possível observar que, pelo volume pago de compensações financeiras feitas pela COPEL distribuidora, R\$ 3,30 milhões, demonstra que ocorreram transgressões, pois as unidades não estavam dentro dos limites estabelecidos pelos dois indicadores de desempenho global (DEC e FEC).

Cabe, então, salientar a importância do acompanhamento da qualidade dos serviços disponibilizados à população, especialmente em se tratando de setores relevantes, como é o da energia elétrica. Setor este, fundamental para o bem-estar das pessoas e básico para o desenvolvimento econômico e social de toda e qualquer região.

DESEMPENHO REGIONAL EM CRIMES CONTRA A PESSOA E PATRIMÔNIO NO PARANÁ: ANÁLISE DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

De acordo com dados do Relatório Estatístico Criminal da Secretaria de Segurança Pública do Paraná, o panorama dos crimes contra a pessoa no estado do Paraná no primeiro semestre de 2024 revela um aumento generalizado em todas as Áreas Integradas de Segurança Pública (AISPs) em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os crimes contra a pessoa, são aqueles que afetam diretamente a integridade física ou a vida dos indivíduos e incluem homicídios, lesões corporais e crimes de violência sexual.

A AISP de Francisco Beltrão registrou 4.352 crimes contra a pessoa no primeiro semestre de 2024, um aumento em relação aos 4.169 casos no mesmo período de 2023. Esse crescimento de 183 casos representa uma variação de 4,4%, que está abaixo da média estadual de 9,2%. Por outro lado, a região de Pato Branco apresentou um número de 3.982 crimes contra a pessoa no primeiro semestre de 2024, comparado aos 3.694 casos no primeiro semestre de 2023, indicando um aumento de 288 casos (7,8%).

Percentualmente, as regiões com maior variação no número de crimes contra a pessoa foram Laranjeiras do Sul, com um aumento de 27,06%, e Rolândia, com um acréscimo de 23,22%. Além dessas, destacam-se as AISPs de Umuarama, Toledo e Guarapuava, todas com aumentos superiores a 16% nas ocorrências. Esses dados evidenciam um aumento espacialmente generalizado na criminalidade contra a pessoa.

São José dos Pinhais, Ponta Grossa e Curitiba são as regiões que lideram a variação absoluta de crimes contra a pessoa, somando 3.621 ocorrências a mais no primeiro semestre de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023. A AISP São José dos Pinhais, em particular, apresentou um aumento significativo para 16.105 crimes em 2024, com uma variação de 8,8%. Ponta Grossa

teve uma variação de 10,85%, e esses números estão bem acima dos registrados em Francisco Beltrão e Pato Branco, apontando para uma maior concentração de criminalidade em grandes centros urbanos.

Em relação aos crimes contra o patrimônio, a AISP de Francisco Beltrão apresentou 4.236 casos no primeiro semestre de 2024, em comparação com 4.298 ocorrências no mesmo período de 2023. Essa diminuição de 62 casos (1,4%) está abaixo da média estadual, que foi de 3,4%. Em contraste, a região de Pato Branco manteve um nível estável, com uma variação positiva mínima de 2 casos, passando de 3.582 em 2023 para 3.584 em 2024.

Curitiba se destacou pela significativa redução no número de crimes contra o patrimônio, com uma diminuição de 5.126 ocorrências, representando uma queda de 9,50%. O total de crimes passou de 53.953 em 2023 para 48.827 em 2024. A AISP Maringá também apresentou uma redução notável, com o número de crimes caindo de 14.578 para 13.161, uma diminuição de 1.417 crimes ou 9,72%. Apucarana experimentou uma redução ainda mais expressiva, com uma queda percentual de 15,93%, reduzindo o total de 4.205 para 3.535.

Por outro lado, algumas regiões enfrentaram aumentos preocupantes. Guarapuava registrou o maior aumento percentual, com um crescimento de 9,71% no número de crimes contra o patrimônio, subindo de 3.595 em 2023 para 3.944 em 2024. Toledo também enfrentou um aumento significativo de 8,37%, com o total de crimes subindo de 5.319 para 5.764. Campo Mourão teve um aumento de 8,25%, com o número de crimes passando de 4.582 para 4.960. Ponta Grossa, por sua vez, viu um crescimento de 7,87%, com o total subindo de 10.903 para 11.761.

Dessa forma, Francisco Beltrão, com uma pequena redução de 1,44% nos crimes contra o patrimônio, teve um desempenho relativamente melhor do que algumas regiões do estado. A redução de 62 crimes indica uma leve melhoria na segurança patrimonial de 2023 para 2024, embora a magnitude dessa melhoria seja modesta

quando comparada a regiões como Curitiba, Maringá e Apucarana. Pato Branco, com uma variação quase neutra de 0,06% (de 3.582 para 3.584 crimes), demonstrou estabilidade em termos de crimes contra o patrimônio. Esse desempenho é menos favorável em comparação com outras regiões que conseguiram reduções mais significativas, mas melhor do que algumas que enfrentaram aumentos substanciais.

PROTEÇÃO AO CRÉDITO EM FRANCISCO BELTRÃO (2022-2023)

Para a análise referente a proteção de crédito em Francisco Beltrão, utilizou-se os dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), disponibilizados pela Associação empresarial de Francisco Beltrão (ACEFB). As variáveis analisadas, apresentadas em trimestres e total para os anos de 2022 e 2023, são as consultas efetivas, as exclusões e inclusões no sistema.

No município de Francisco Beltrão, em 2023 houve um aumento de 11,89% no número de consultas quando comparada com 2022, indicando um aquecimento da atividade econômica. Nota-se que todos os trimestres de 2023 apresentaram consultas superiores aos trimestres de 2020, com destaque ao 1º trimestre.

No entanto, esse aumento na atividade econômica em 2023 resultou no aumento no endividamento da população Beltronense, já que houve retração de 6,52% nas exclusões. Nesse segmento, o 3º trimestre foi o que apresentou o maior número de exclusões. Porém, por outro lado, houve uma redução de 2,66% nas inclusões, demonstrando que parte dos consumidores conseguiram arcar com seus compromissos e sair da lista de negativados em 2023.

Na análise trimestral, destaca-se o 3º trimestre (julho-agosto-setembro) dos anos analisados, já que nesse período em 2023, o número de consultas foi o que apresentou o menor avanço (1,77%) quando comparado com os mesmos trimestres de 2022. E foi no 3º trimestre que foram registradas as maiores reduções da exclusão (-13,78%) e inclusão (-18,64%). Ressalta-se que a redução na exclusão indica uma maior dificuldade dos consumidores em pagar seus financiamentos, enquanto que a redução na inclusão indica maior capacidade dos consumidores em honrar seus financiamentos.

Tabela 1 - Consultas, exclusões e inclusões no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) de Francisco Beltrão - 2022 e 2023.

CONSULTA	2022	2023	DIFERENÇA	%
1º Trimestre	57.664	78.525	20.861	26,57
2º Trimestre	76.154	85.909	9.755	11,36
3º Trimestre	71.249	72.530	1.281	1,77
4º Trimestre	72.391	77.933	5.542	7,11
Total	277.458	314.897	37.439	11,89
EXCLUSÃO				
1º Trimestre	4.276	4.296	20	0,47
2º Trimestre	4.823	4.637	-186	-4,01
3º Trimestre	4.780	4.201	-579	-13,78
4º Trimestre	5.325	4.894	-431	-8,81
Total	19.204	18.028	-1.176	-6,52
INCLUSÃO				
1º Trimestre	5.929	6.619	690	10,42
2º Trimestre	6.115	5.219	-896	-17,17
3º Trimestre	5.874	4.951	-923	-18,64
4º Trimestre	5.519	6.040	521	8,63
Total	23.437	22.829	-608	-2,66

Fonte: Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)/ACEFB

DESTAQUES DO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO 2023 DA REGIÃO SUDOESTE

Economista Larissa Nahirny Alves

Em 2023, o Valor Bruto da Produção agropecuária da região Sudoeste foi estimado em 25,5 bilhões e correspondeu a 13% do valor estadual, que somou R\$ 198,01 bilhões. Enquanto o crescimento do VBP paranaense foi de 3% em relação ao ano de 2022, o rendimento da região Sudoeste aumentou 7%. Após ter reduzido drasticamente em 21/22, a safra de verão de 22/23 registrou excelentes resultados e sua produção foi a principal responsável pelo incremento no faturamento bruto, tanto do Sudoeste como nas demais regiões paranaenses.

A região Sudoeste é a 3ª mais representativa na formação do VBP estadual de 2023, sucedendo as regiões Oeste e Norte-central. Destaca-se como a principal região produtora de feijão (33%), leite (25%), pintinhos para engorda (32%) e ovos férteis (35%). Também é responsável por uma expressiva parcela da produção paranaense de ovos de galinha para consumo (16%), frango de corte (15%), trigo (14%) e soja (12%).

Regionalmente, a recuperação das produtividades da soja resultou em um aumento de 72% no faturamento do grão, que passou de R\$ 3,3 bilhões em 2022 para R\$ 5,7 bilhões em 2023. Esse crescimento foi limitado pela desvalorização de 15,5% da saca da cultura, que teve um preço médio de R\$ 130,99. Em contraste, as culturas de 2ª safra ou inverno enfrentaram reduções tanto na produção quanto no Valor Bruto da Produção (VBP). As perdas mais significativas foram no faturamento do milho, que caiu 53%, totalizando R\$ 728 milhões, e do trigo, que sofreu uma queda de 48%, somando R\$ 498 milhões.

Algumas das principais culturas do Sudoeste não registraram

ganhos no faturamento, mas continuam a contribuir de forma significativa para o Valor Bruto da Produção (VBP) da região. Na avicultura, os abates de frango totalizaram R\$ 4,7 bilhões, a comercialização de pintinhos para recria e engorda somou R\$ 1,9 bilhão, e a venda de ovos férteis alcançou R\$ 1,6 bilhão. Na pecuária, a produção de leite gerou R\$ 2,9 bilhões. No setor agrícola, o VBP do feijão foi de R\$ 923 milhões, o do milho atingiu R\$ 728 milhões e o do trigo totalizou R\$ 498 milhões.

Dos 42 municípios que compõem o Sudoeste paranaense, cinco são responsáveis por 26% do faturamento regional: Dois Vizinhos, com R\$ 2,1 bilhões; Francisco Beltrão, com R\$ 1,8 bilhão; Chopinzinho, com R\$ 1 bilhão; Santo Antônio do Sudoeste, com R\$ 916 milhões; e Pato Branco, com R\$ 905 milhões.



Boletim Informativo de Conjuntura econômica de Francisco Beltrão (PR)

Organizadores:

Cármem Ozana de Melo

Fernanda Mendes Bezerra

Gerson Henrique da Silva

Jéssica de Lima da Vida Pellenz

Marcelo Lopes de Moraes

Paulo Andrade

Táise Fátima Mattei



ACEFB

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE FRANCISCO BELTRÃO

